

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LUGARES	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	01	05	F50	05
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Caruaru
LOCALIDADE	Perímetro Urbano, Incluindo a Feira do Gado
MUNICÍPIO / UF	Caruaru - PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Feira de Ferragens
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Não há
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 227, 228 e 284.
--

4. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

4.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS
A Feira de Ferragens é delimitada, ao norte, a oeste e ao leste pelo Rio Ipojuca; ao sul, pela Feira de Frutas e Verduras, pelo prédio do Departamento de Feiras e Mercados e pelo Mercado de Farinha. O local destinado a essa Feira tem grandes dimensões, porém só uma pequena parte dele é ocupada e usada por comerciantes, especialmente em dias de semana - pouco mais de 1.000m² -, enquanto que a área sem uso passa dos 4.000m². A situação não se modifica muito nos dias de sábado, já que a área ocupada pelos feirantes cresce muito pouco em relação ao todo, - chegando a 1675m² -, enquanto que a área desocupada permanece grande, levando ao surgimento de motéis improvisados (fato que já ocorre há algum tempo).
4.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS
A Feira de Ferragens possui os seguintes marcos naturais ou edificadas: Rio Ipojuca→ A Feira localiza-se à margem sul do mesmo; Mercado de farinha→ Remeter à Ficha de Edificações 06; Departamento de Feiras e Mercados (<i>antigo Chalé do Campo de Monta</i>)→ Remeter à Ficha de Edificações Nº 02.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	PE	01	01	05	F50	05
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

4.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA USOS DIFERENCIADOS

Há o agenciamento de boxes desocupados para instalação de prostíbulos, como foi dito acima.

5. FORMAÇÃO DO LUGAR

5.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

A Feira se formou com a chegada, na região, de matérias-primas metálicas, como zinco e cobre (além de já existir, em Caruaru, uma fábrica de chumbo). Inicialmente, a Feira se estabeleceu em frente à Igreja de N. S^a da Conceição e também na Rua São Sebastião, onde poderiam ser encontrados artefatos de ferro e funilaria.

Em 1992, foi transferida para o Parque 18 de Maio, juntamente com toda a Feira de Caruaru, a fim de desafogar o trânsito no centro e dar melhores condições de trabalho aos feirantes. Passados 15 anos da transferência, a Feira permanece no mesmo local, com a estrutura inicial desgastada pelo tempo.

5.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Não há histórias relacionadas à atividade.

5.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Séc. XVIII à primeira metade do séc. XX	Início de vendas de objetos de ferro e produtos metálicos
1966	Feira foi transferida para a Avenida Rui Barbosa
1969	Feira retorna ao centro de Caruaru
1992	Feira é confirmada no Parque 18 de Maio
2000	Surgimento de motéis improvisados dentro da Feira

6. USOS ATUAIS

6.1. USOS COTIDIANOS

O uso mais freqüente é a venda de artigos metálicos, em materiais como zinco, cobre e ferro, por feirantes que fabricam e vendem nas próprias barracas, apesar de a maioria das barracas se encontrarem fechadas. Esse comércio se dá todos os dias da semana, das 8 às 17h. O interessante é que os utensílios metálicos são confeccionados no mesmo lugar em que são vendidos.

6.2. USOS CERIMONIAIS

Não há.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	PE	01	01	05	F50	05
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

7. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Mercado de Farinha	Loc. 01 – Anexo 3 N° 2 Ficha de Lugar N° 05
Departamento de Feiras e Mercados	Loc. 01 – Ficha de Lugar N° 02

8. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – N° 1.28.01 e 1.28.02.

9. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

9.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL
BARBALHO, Nelson. A feira de Caruaru . Recife: Ministério da Educação e Cultura, n. 20, p. 01-04, 1976.
FERREIRA, Josué Carlos. Ocupação humana do agreste pernambucano – uma abordagem antropológica para a história de Caruaru . João Pessoa: Editora Idéia, 2001. 213p.
MIRANDA, Gustavo. Caruaru, a feira que se fez cidade : investigando limites e potenciais de uma relação espacial. Recife: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPE, 2005. 106 p. (Monografia)
REVISTA SERPRO, maio de 1976, Ano I, n° 10

9.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

9.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
Anexo 2 – Registros N° 227, 228 e 284

10. OBSERVAÇÕES

10.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
Não há necessidade de aprofundamento de estudos para o registro.

10.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA
Não há.

10.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	PE	01	01	05	F50	05
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

11. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário – Feira de Ferragens	
PESQUISADOR(ES)	CARLOS PINHEIRO, GUSTAVO MIRANDA E JOÃO PAULO DE FRANÇA	
SUPERVISOR	Bartolomeu F. de Medeiros	
REDATOR	Carlos Pinheiro, Gustavo Miranda e João Paulo de França	DATA Dez/2005
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Responsáveis Institucionais: Mabel Leite Maia Neves Baptista Maria das Graças Carvalho Villas Responsável Técnico: Prof. Dr. Bartolomeu Figueirôa de Medeiros (Frei Tito)	